

Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal, 1º Quadrimestre de 2025

APRESENTAÇÃO

O Informe Epidemiológico Quadrimestral de violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é de caráter institucional e visa divulgar o perfil da morbimortalidade das violências interpessoais e autoprovocadas no DF.

- 1 Apresentação
- 2 Métodos
- 3 Perfil Epidemiológico da Morbidade de violência
- 4 Perfil Epidemiológico da Mortalidade de violência
- 5 Conclusão
- 6 Recomendações
- 7 Referências
- 8 Elaboração

As violências são eventos intencionais e compreendem a violência física, violência sexual, negligência/abandono, violência psicológica, lesão autoprovocada e outras, passíveis de prevenção. Segundo o instrutivo VIVA SINAN¹ do Ministério da Saúde, 2016, as lesões autoprovocadas são aquelas em que a pessoa provoca a agressão contra si mesma ou tenta suicídio (ato de tentar cessar a própria vida, sem êxito). Enquanto os homicídios são a destruição voluntária da vida de um ser humano.

O objetivo deste documento é divulgar dados de notificações de violência interpessoal e autoprovocada em pessoas residentes no Distrito Federal para a **rede intersetorial, especialmente o MPDFT**, sob o viés do tripé epidemiológico: tempo (quadrimestre), lugar (residência do usuário - para vinculação com o serviço de saúde de referência) e pessoa (organizado em ciclos de vida).

¹Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/vigilancia-em-violencia>,
último acesso em 07/05/2025

MÉTODOS

Este Informe visa descrever o perfil de morbimortalidade por violência interpessoal e autoprovocada no Distrito Federal, no primeiro quadrimestre de 2025 (01/01 a 30/04/2025). As fontes de dados utilizadas nesta análise foram o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), dados exportados em 05/05/2025², sujeitos à atualização.

A análise dos dados abrangeu todos os ciclos de vida, conforme classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), adotada pelo Ministério da Saúde (crianças: 0 a 9 anos de idade, adolescentes: 10 a 19 anos de idade, jovens: de 20 a 24 anos de idade, pessoas adultas: 25 a 59 anos de idade e, pessoas idosas: 60 e mais anos de idade); bem como outras características da vítima (sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), características de residência (Região administrativa de residência), dados complementares (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e presença de deficiência/transtorno), dados da ocorrência (motivação, local de ocorrência, recorrência), dados da violência (tipo de violência), dados do provável autor da violência (número de envolvidos, vínculo com a vítima, sexo do autor, suspeita de uso de álcool pelo autor, ciclo de vida do autor), e dados do atendimento (encaminhamentos),

conforme a estruturação da ficha de notificação.

As medidas estatísticas utilizadas nesta análise foram números absolutos, taxa de notificação por 100.000 habitantes (morbidade) e taxa de mortalidade por 100.000 habitantes (mortalidade).

O critério utilizado para a seleção de óbito por violência foi a presença na declaração de óbito registrada no SIM de CID-10 (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde versão 10) do grupo de Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 – X84), Agressões (X85 – Y09), Disparo de arma de fogo com intenção indeterminada (Y22 - Y24), Intervenção legal (Y35), Sequelas de lesões autoprovocadas (Y87.0), Sequela de agressão (Y87.1) e Sequela de intervenção legal (Y89.0), todos no Capítulo XX.

A qualificação da informação foi realizada por meio da análise do banco de dados, respeitada a integralidade dos dados. Dados ignorados e/ou em branco foram mantidos no total da amostra (Ministério da Saúde, 2019) (Miot, 2019) a fim de definir o perfil epidemiológico atualizado das pessoas em situação de violência.

A partir deste documento - 1º Informe Quadrimestral de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal de 2025, optou-se pela

² Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica



apresentação dos dados de morbimortalidade por violência na população residente do Distrito Federal, em detrimento da ocorrência. A mudança proposta permite que as informações de violência sejam analisadas e utilizadas para o

planejamento das ações de saúde de cada região.

Devido a mudança apresentada, não é possível realizar a análise comparativa com períodos anteriores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIDADE NOS CASOS DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA

No primeiro quadrimestre de 2025, foram notificados no DF 4.124 casos de violência interpessoal e autoprovocada em pessoas residentes no Distrito Federal (Tabela 1).³

Tabela 1 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo ciclo de vida. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Ciclo de vida	n (%)	Taxa de notificação/100 mil habitantes
Crianças	357 (8,7)	55,6
Adolescentes	808 (19,6)	123,4
Jovens	594 (14,4)	166,1
Pessoas adultas	2.209 (53,6)	162,9
Pessoas idosas	156 (3,8)	99,3
Total	4.124 (100,0)	128,7

Fonte dados notificações: SINAN-SES/DF, dados parciais extraídos em 05/05/2025. População: IPEDF, 2022. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS

A taxa de notificação (TN) por violência no primeiro quadrimestre de 2025 foi de 128,7 notificações por 100 mil habitantes no Distrito Federal. A taxa de notificação representa o nível de sensibilidade dos profissionais da assistência em identificar os casos de violência que chegam nos serviços de saúde do Distrito Federal.

A maior taxa de notificação em jovens e pessoas adultas pode estar ocorrendo por causa da maior sensibilidade dos profissionais em identificar violência nesta população ou por essa população ser a mais exposta à violência.

³ Os dados referentes aos períodos e anos anteriores podem ser encontrados nos documentos disponíveis no site oficial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito

Federal através do link:

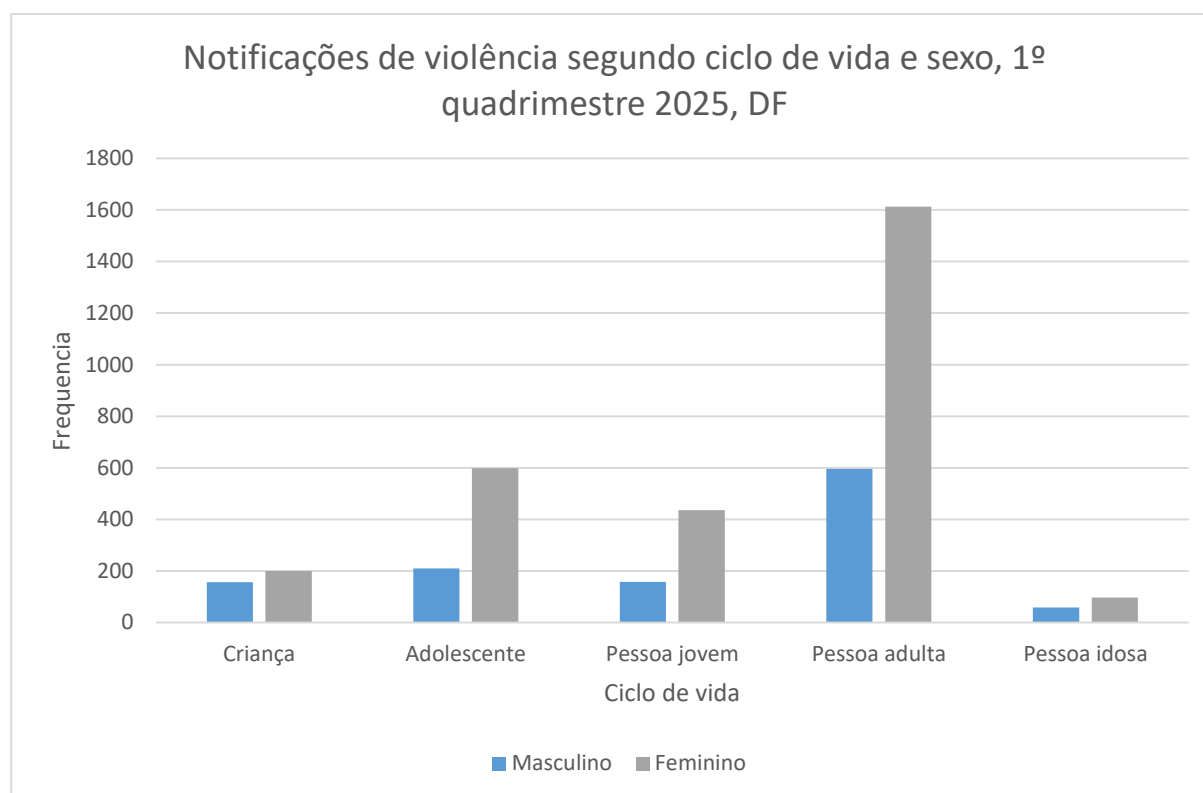
<https://www.saude.df.gov.br/vigilancia-em-violencia>



Características das vítimas - Figura 1, Tabela 2, Tabela 3, Tabela 4

Predominou a violência em indivíduos do ciclo de vida das pessoas adultas (53,6%), Tabela 1, do sexo feminino (71,4%), Figura 1, de raça/cor parda (60,9%), Tabela 2, com ensino médio completo (11,0%), Tabela 3.

Em 3,2% dos casos, foi relatado que a violência ocorreu durante a gestação, em mulheres de 10 a mais anos de idade, Tabela 4. A informação de que a gestação não se aplica é utilizada para indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino quando fora da idade fértil.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Figura 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada, segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre de 2025 (N = 4.124).

Tabela 2 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo raça/cor, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Raça / cor / etnia	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/Branco	37	31	29	63	29	75	101	269	8	16	204	454	658
Branca	27	35	26	110	23	69	75	262	10	28	161	504	665
Preta	10	7	10	35	6	26	27	114	5	10	58	192	250
Amarela	0	0	1	5	2	1	3	4	1	3	7	13	20
Parda	82	123	142	383	97	263	388	959	35	40	744	1.768	2.512
Indígena	1	4	2	2	1	2	2	5	0	0	6	13	19
Total	157	200	210	598	158	436	596	1613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte dados: SINAN-SES/DF, dados parciais extraídos em 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Tabela 3 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo escolaridade, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Escolaridade	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/Branco	10	13	124	319	128	280	467	1.121	44	61	773	1.794	2.567
Analfabeto	1	0	0	0	1	0	2	5	2	2	6	7	13
1ª a 4ª série incompleta do EF	21	31	12	23	1	2	3	17	3	11	40	84	124
4ª série completa do EF	2	1	5	12	1	2	3	8	0	0	11	23	34
5ª a 8ª série incompleta do EF	9	5	38	105	3	7	13	31	2	1	65	149	214
Ensino fundamental completo	0	0	3	15	1	5	3	29	1	3	8	52	60
Ensino médio incompleto	0	0	16	74	5	21	14	47	1	3	36	145	181
Ensino médio completo	0	0	11	41	14	81	70	227	3	7	98	356	454
Educação superior incompleta	0	0	1	8	3	28	10	47	1	1	15	84	99
Educação superior completa	0	0	0	1	1	10	11	81	1	8	13	100	113
Não se aplica	114	150	0	0	0	0	0	0	1	0	115	150	265
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte dados: SINAN-SES/DF, dados parciais extraídos em 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino; ***EF - Ensino Fundamental

Tabela 4 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo gestação e ciclo de vida. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Gestação	Criança	Adolescente	Pessoa jovem	Pessoa adulta	Pessoa idosa	Total
Ignorado/Branco	0	86	88	304	5	483
1º Trimestre	0	12	14	22	0	48
2º Trimestre	0	13	10	23	0	46
3º Trimestre	0	9	2	10	0	21
Idade gestacional Ignorada	0	7	5	7	0	19
Não	0	402	292	1.140	49	1.883
Não se Aplica	357	279	183	703	102	1.624
Total	357	808	594	2.209	156	4.124

Fonte dados: SINAN-SES/DF, dados parciais extraídos em 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS



Características de residência - Tabela 5

As regiões administrativas com maior proporção de notificações foram Ceilândia (10,0%), Samambaia (8,6%) e Planaltina (7,8%), Tabela 5.

Tabela 5 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo região de saúde (SRS) e região administrativa (RA) de residência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

SRS*** e RA**** de residência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Superintendência Regional de Saúde Central	7	8	8	36	3	14	36	111	3	17	57	186	243
Cruzeiro	0	0	0	4	0	2	2	15	1	1	3	22	25
Lago Norte	2	3	0	5	0	0	7	11	0	2	9	21	30
Lago Sul	0	0	2	2	0	1	2	7	1	0	5	10	15
Plano Piloto	2	3	5	19	2	10	22	61	1	10	32	103	135
Sudoeste/Octogonal	0	1	0	4	1	0	2	7	0	3	3	15	18
Varjão	3	1	1	2	0	1	1	10	0	1	5	15	20
Superintendência Regional de Saúde Centro-Sul	17	29	31	66	25	43	74	191	4	18	151	347	498
Candangolândia	2	0	2	2	4	2	5	16	1	0	14	20	34
Guará	4	5	6	25	11	11	28	52	1	8	50	101	151
Núcleo Bandeirante	1	5	8	4	1	2	10	14	1	2	21	27	48
Park Way	0	0	0	5	0	0	1	1	0	0	1	6	7
Riacho Fundo	2	4	4	7	1	11	8	41	0	3	15	66	81
Riacho Fundo II	3	8	6	7	4	13	9	33	1	2	23	63	86
SCIA (Estrutural)	5	6	5	16	4	4	12	33	0	3	26	62	88
SIA	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2	3
Superintendência Regional de Saúde Leste	63	65	31	96	21	61	68	190	7	6	190	418	608
Itapoã	31	19	9	30	0	18	8	42	1	2	49	111	160
Jardim Botânico	1	2	3	4	4	3	13	13	0	1	21	23	44
Paranoá	19	27	8	23	6	19	25	61	2	3	60	133	193
São Sebastião	12	17	11	39	11	21	22	74	4	0	60	151	211
Superintendência Regional de Saúde Norte	17	20	34	110	25	90	102	283	14	9	192	512	704
Arapoã	1	3	4	24	4	12	11	33	1	3	21	75	96
Fercal	0	0	1	3	2	0	1	7	1	0	5	10	15
Planaltina	10	6	14	40	14	40	52	134	8	2	98	222	320
Sobradinho	6	5	9	29	4	23	28	79	3	4	50	140	190
Sobradinho II	0	6	6	14	1	15	10	30	1	0	18	65	83
Superintendência Regional de Saúde Oeste	10	24	31	79	30	80	89	249	8	10	168	442	610
Brazlândia	1	3	5	14	2	11	6	44	2	2	16	74	90
Ceilândia	8	17	21	49	21	61	69	157	6	4	125	288	413
Sol Nascente/Pôr Do Sol	1	4	5	16	7	8	14	48	0	4	27	80	107
Superintendência Regional de Saúde Sudoeste	24	32	54	141	33	111	159	437	17	25	287	746	1.033
Água Quente	4	1	1	2	0	0	1	5	0	0	6	8	14
Águas Claras	1	1	5	5	2	13	17	35	2	2	27	56	83
Arniqueira	1	4	2	5	0	6	6	6	2	1	11	22	33



Recanto Das Emas	9	7	15	36	7	24	20	85	0	0	51	152	203
Samambaia	3	10	16	47	10	36	52	165	3	11	84	269	353
Taguatinga	3	7	13	41	10	24	43	108	7	10	76	190	266
Vicente Pires	3	2	2	5	4	8	20	33	3	1	32	49	81
Superintendência Regional de Saúde Sul	18	22	20	70	21	37	67	151	6	12	132	292	424
Gama	12	9	14	32	9	14	38	64	3	5	76	124	200
Santa Maria	6	13	6	38	12	23	29	87	3	7	56	168	224
Em branco	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	3	1	4
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino.

SRS – Superintendência Regional de Saúde; *RA – Região Administrativa

Características complementares - Tabela 6, Tabela 7, Tabela 8, Tabela 9

As notificações se concentraram em indivíduos solteiros (38,5%) e casados (12,0%), Tabela 6. Heterossexuais foram 38,2%, Tabela 7. **Observou-se apenas 0,7% das fichas de notificação com declaração da identidade de gênero**, Tabela 8. Em 34,7% das notificações havia informação positiva para deficiência e ou transtorno, Tabela 9.

Tabela 6 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo situação conjugal, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Situação conjugal	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Solteiro	0	0	110	379	74	222	225	546	10	20	419	1.167	1.586
Casado / União Estável	0	0	1	17	9	38	81	312	15	22	106	389	495
Viúvo	0	0	0	0	0	0	1	5	1	13	2	18	20
Separado	0	0	0	1	1	5	14	67	4	7	19	80	99
Não se aplica	157	200	26	43	3	7	11	23	2	1	199	274	473
Ignorado	0	0	71	151	70	157	257	626	25	32	423	966	1.389
Em Branco	0	0	2	7	1	7	7	34	2	2	12	50	62
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Tabela 7 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo orientação sexual, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Orientação sexual	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Heterossexual	0	0	57	252	43	203	197	755	27	43	324	1.253	1.577
Homossexual (gay/lésbica)	0	0	5	14	5	8	21	14	1	3	32	39	71
Bissexual	0	0	1	4	1	4	1	9	0	0	3	17	20
Não se aplica	157	200	34	67	8	21	25	68	2	8	226	364	590
Ignorado	0	0	113	261	101	200	352	767	29	43	595	1.271	1.866
Em branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Tabela 8 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo identidade de gênero, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Identidade de gênero	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Travesti	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulher													
Transexual	0	0	0	3	1	1	5	6	1	1	7	11	18
Homem													
Transexual	0	0	1	3	0	1	4	0	0	0	5	4	9
Não se aplica	157	200	94	325	45	196	214	746	26	49	536	1.516	2.052
Ignorado	0	0	115	267	112	238	373	861	32	47	632	1.413	2.045
Em branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Tabela 9 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo presença de deficiência e/ou transtorno, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Presença de deficiência/ transtorno	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/Branco	7	15	59	119	40	94	196	415	18	22	320	665	985
Sim	15	5	66	196	62	185	233	607	22	41	398	1.034	1.432
Não	135	180	85	283	56	157	167	591	19	34	462	1.245	1.707
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino



Características da ocorrência - Tabela 10, Tabela 11, Tabela 12

A motivação da violência mais frequentemente informada foi o sexismo (12,2%), Tabela 10. A residência é o local de ocorrência mais frequente das situações de violência (70,8%), Tabela 11.

A recorrência foi presente em 38,3% dos casos o que corresponde ao fator preditivo de vulnerabilidade para situações de violência, Tabela 12.

Tabela 10 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo motivação, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Motivação	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Sexismo	17	51	12	108	0	70	4	228	1	11	34	468	502
Homofobia/ Lesbofobia/ Bifobia/ Transfobia	0	0	2	2	0	0	3	3	0	0	5	5	10
Racismo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Intolerância Religiosa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Xenofobia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conflito Geracional	10	6	18	38	12	21	25	74	3	12	68	151	219
Situação de Rua	0	0	0	2	0	2	13	15	1	0	14	19	33
Deficiência	0	3	1	8	1	3	4	10	0	0	6	24	30
Outras motivações	32	37	29	78	23	55	74	212	9	19	167	401	568
Não se aplica	23	21	22	62	15	39	66	151	11	13	137	286	423
Ignorado/Branco	75	82	125	300	107	246	406	920	34	42	747	1.590	2.337
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Tabela 11 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo local de ocorrência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Local de ocorrência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Em Branco	1	0	0	0	0	3	0	10	0	1	1	14	15
Residência	126	151	146	429	106	320	370	1.163	39	71	787	2.134	2.921
Habitação Coletiva	0	2	7	3	3	3	1	5	0	3	11	16	27
Escola	10	13	8	12	2	1	2	1	0	0	22	27	49
Local de pratica esportiva	0	0	0	2	2	2	1	0	0	0	3	4	7
Bar ou Similar	1	0	0	2	1	7	3	18	1	0	6	27	33
Via pública	3	5	14	44	16	31	82	150	8	10	123	240	363
Comércio/Serviços	1	0	1	2	1	5	6	20	0	1	9	28	37
Indústrias/construção	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Outros locais de ocorrência	7	10	5	26	9	12	38	49	4	6	63	103	166
Ignorado	8	19	29	78	18	52	93	196	7	5	155	350	505
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino



Tabela 12 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo recorrência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Recorrência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/Branco	50	74	76	147	73	151	276	636	31	38	506	1.046	1.552
Sim	48	68	82	276	53	173	209	608	17	47	409	1.172	1.581
Não	59	58	52	175	32	112	111	369	11	12	265	726	991
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Características da violência - Tabela 13

A violência física representou 26,2%, seguida das tentativas de suicídio (22,7%) e da violência psicológica (20,7%), a violência sexual representou 8,8% das notificações, Tabela 13 (cada notificação pode trazer mais de um tipo de violência). Informação de violência autoprovocada (automutilação e tentativa de suicídio) em crianças abaixo de 5 anos de idade e trabalho infantil em indivíduos acima de 14 anos de idade foram consideradas inconsistências no preenchimento da ficha de notificação.

Tabela 13 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo tipo de violência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=5.936).

Tipo de violência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Violência Física	36	37	82	182	62	149	225	715	33	37	438	1.120	1.558
Violência Psicológica	41	37	29	182	9	149	20	715	7	37	106	1.120	1.226
Tortura	1	1	4	7	1	5	9	34	0	1	15	48	63
Violência Sexual	25	89	24	164	4	62	5	144	1	6	59	465	524
Trafico Seres Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Econômica	0	0	1	0	1	1	2	25	5	9	9	35	44
Negligência/Abandono	85	68	7	8	2	2	0	9	10	17	104	104	208
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência por Intervenção Legal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	2	3
Tentativa de Suicídio	3	0	65	174	72	171	262	565	9	24	411	934	1.345
Automutilação	5	5	54	166	57	108	208	343	7	12	331	634	965
Total	196	237	267	883	208	647	731	2.551	72	144	1.474	4.462	5.936

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Características do agressor - Tabela 14, Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17, Tabela 18

Em 82,2% das notificações havia informação da agressão ter sido perpetrada por um único autor, Tabela 14. Com relação ao vínculo da vítima com os autores, 6,6% eram cônjuge e 6,3% desconhecidos, Tabela 15. Os autores eram mais frequentemente do sexo masculino (44,4%), Tabela 16, do ciclo de vida das pessoas adultas (52,8%), Tabela 17, e, em 22,5% (Tabela 18) a violência foi relacionada ao uso de álcool.

Tabela 14 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo número de agressores, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Número de agressores	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/ Em branco	4	22	30	35	10	44	44	152	14	10	102	263	365
Um	97	122	164	529	138	369	510	1.353	41	66	950	2.439	3.389
Dois ou mais	56	56	16	34	10	23	42	108	4	21	128	242	370
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino

Tabela 15 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo vínculo entre agressor e vítima, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.055).

Vínculo	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Pai	66	82	13	22	3	2	3	2	0	2	85	110	195
Mãe	76	77	16	19	5	1	2	9	0	2	99	108	207
Padrasto	6	17	6	29	0	4	0	2	0	0	12	52	64
Madrasta	1	4	0	1	0	0	0	0	0	0	1	5	6
Cônjuge	0	0	0	9	4	23	16	202	3	9	23	243	266
Ex-cônjuge	0	0	0	5	0	13	0	76	1	0	1	94	95
Namorado(a)	0	0	2	26	0	13	5	36	0	0	7	75	82
Ex-Namorado(a)	0	0	0	8	0	3	2	18	0	1	2	30	32
Filho(a)	0	0	0	1	0	0	0	22	13	21	13	44	57
Irmão(a)	6	6	0	9	1	0	4	16	1	2	12	33	45
Amigos/ Conhecidos	17	23	14	55	6	26	6	61	6	7	49	172	221
Desconhecido(a)	2	6	16	39	7	37	32	105	8	5	65	192	257
Cuidador(a)	1	1	0	2	0	0	0	0	0	6	1	9	10
Patrão/ Chefe	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	1	3	4
Pessoa com Relação Institucional	1	4	3	1	0	0	3	5	0	3	7	13	20
Policial agente da lei	0	0	0	0	2	0	1	6	0	0	3	6	9
Própria pessoa	6	0	117	333	125	283	466	912	17	33	731	1.561	2.292
Outros Vínculos	19	19	10	30	3	12	14	64	5	17	51	142	193
Total	201	239	197	589	156	418	555	1.538	54	108	1.163	2.892	4.055

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Tabela 16 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo sexo do agressor, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Sexo agressor	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Em branco	0	2	3	1	1	1	4	8	0	0	8	12	20
Ignorado	8	15	33	41	18	47	43	175	16	12	118	290	408
Masculino	63	98	150	212	128	111	490	514	35	30	866	965	1.831
Feminino	43	40	21	335	9	274	54	901	5	44	132	1.594	1.726
Ambos sexos	43	45	3	9	2	3	5	15	3	11	56	83	139
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino

Tabela 17 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo ciclo de vida do agressor, ciclo de vida e sexo da vítima. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Ciclo de vida agressor	Ciclo de vida vítima										Todas as faixas etárias		Total
	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas				
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Criança	17	12	1	6	1	0	0	3	0	0	19	21	40
Adolescente	7	6	130	359	1	8	4	10	0	1	142	384	526
Jovem	3	5	7	43	121	282	21	49	2	2	154	381	535
Pessoa Adulta	69	93	31	96	12	65	504	1.262	11	35	627	1.551	2.178
Pessoa Idosa	3	4	2	5	1	0	1	6	21	42	28	57	85
Ignorado	58	80	39	89	22	81	66	283	25	17	210	550	760
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Tabela 18 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada segundo suspeita de uso de álcool pelo agressor, ciclo de vida e sexo da vítima. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.124).

Uso de álcool agressor	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Ignorado/ Em branco	45	67	82	209	59	156	192	618	29	30	407	1.080	1.487
Sim	28	35	42	80	32	101	197	379	9	23	308	618	926
Não	84	98	86	309	67	179	207	616	21	44	465	1.246	1.711
Total	157	200	210	598	158	436	596	1.613	59	97	1.180	2.944	4.124

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Características do cuidado - Tabela 19

Os encaminhamentos realizados segundo o ciclo de vida, mostram que as pessoas em situação de violência foram orientadas a buscar atendimento da rede de saúde em 70,0% dos casos, assistência social em 12,0%, conselho tutelar em 5,6%. Mais de um tipo de encaminhamento pode ser indicado para cada caso, Tabela 19.

Informação de encaminhamento específico para determinados ciclos de vida diverso da faixa etária da pessoa em situação de violência é considerada erro no preenchimento da ficha de notificação.

Tabela 19 – Frequência de notificações por violência interpessoal e autoprovocada, segundo os encaminhamentos, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=4.981).

Encaminhamentos	Crianças		Adolescentes		Pessoas jovens		Pessoas adultas		Pessoas idosas		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Rede Saúde	139	164	176	504	133	362	508	1.371	49	80	1.005	2.481	3.486
Rede Assistência Social	13	20	32	96	26	70	72	240	6	24	149	450	599
Rede Educação	3	4	4	6	0	1	1	7	0	1	8	19	27
Rede Atendimento à Mulher	2	8	0	27	0	10	2	99	0	7	4	151	155
Conselho Tutelar	38	86	17	121	2	5	1	9	1	1	59	222	281
Conselho do Idoso	0	1	0	0	0	1	0	1	6	22	6	25	31
Delegacia do Idoso	0	1	0	0	0	0	0	0	5	9	5	10	15
Direitos Humanos	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	3
Ministério Público	2	6	1	7	0	1	0	3	2	6	5	23	28
Delegacia Criança/ Adolescente	4	19	2	24	1	1	0	2	0	1	7	47	54
Delegacia Mulher	3	2	0	14	1	26	2	98	0	8	6	148	154
Outras Delegacias	5	16	6	18	6	7	9	48	3	6	29	95	124
Justiça Infância/ Juventude	1	5	4	4	0	0	0	0	0	0	5	9	14
Defensoria Pública	1	1	0	1	0	0	0	4	0	3	1	9	10
Total	211	334	242	822	169	485	595	1.883	72	168	1.289	3.692	4.981

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA

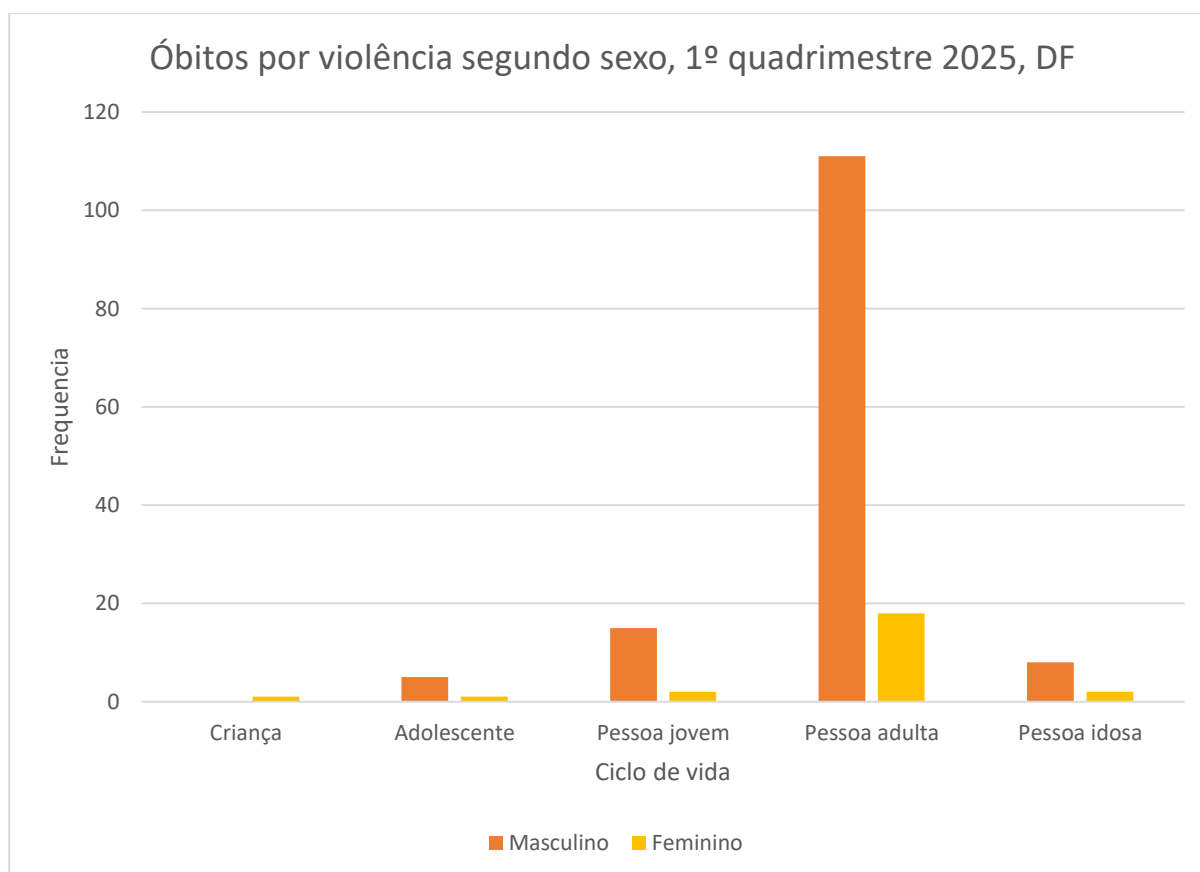
No primeiro quadrimestre de 2025, 163 pessoas, residentes no Distrito Federal, foram a óbito por agressão ou tentativa de suicídio.

A taxa de mortalidade (TM) por violência (homicídio e suicídio) foi de 5,1 óbitos por 100 mil habitantes, Tabela 20.

Tabela 20 – Frequência de óbitos por violência, segundo ciclo de vida. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025.

Ciclo de vida	n (%)	Taxa de mortalidade/100 mil hab
Crianças	1 (0,6)	0,0
Adolescentes	6 (3,7)	0,2
Jovens	17 (10,4)	0,5
Pessoas adultas	129 (79,1)	4,0
Pessoas idosas	10 (6,1)	0,3
Total	163 (100)	5,1

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. População IPEDF, 2022. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.



Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Figura 2 – Número de óbitos por violência, segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N = 163).



Predominou indivíduos do ciclo de vida das pessoas adultas (79,1%) seguido por indivíduos jovens (10,4%), Tabela 20, do sexo masculino (85,3%), Figura 2, de raça/cor/etnia parda (62,0%), Tabela 21, e com ensino médio (34,4%), Tabela 22. Não há registro de óbito por violência entre pessoas de etnia indígena no período, Tabela 21.

Tabela 21 – Frequência de óbitos por violência, segundo raça/cor, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=163).

Raça / cor/ etnia	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Branca	0	0	1	0	2	1	26	9	2	0	31	11	42
Preta	0	0	0	0	3	0	12	1	1	0	16	1	17
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Parda	0	0	4	1	10	1	71	8	4	0	89	12	101
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2
Total	0	0	5	1	15	2	111	18	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino

Tabela 22 – Frequência de óbitos por violência, segundo escolaridade, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=163).

Grau de instrução	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Nenhuma	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Ensino fundamental I	0	0	0	0	0	0	14	7	4	0	18	1	19
Ensino fundamental II	0	0	3	0	7	0	31	7	0	0	41	8	49
Ensino médio	0	0	1	0	6	2	39	4	2	0	48	8	56
Educação superior	0	0	0	0	2	0	18	0	2	0	22	6	28
Não informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ignorado	0	0	1	1	0	2	8	18	0	0	9	0	9
Total	0	0	5	0	15	0	111	0	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino

Observou-se maior ocorrência de óbitos em pessoas residentes nas regiões administrativas de Ceilândia (11,6%) e Samambaia (7,3%), Tabela 23.

Tabela 23 – Frequência de óbitos por violência, segundo região administrativa de residência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=163).

SRS*** e RA**** de residência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
SRS CENTRAL	0	0	1	0	0	0	4	0	1	0	6	1	7
.Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



.Lago Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Lago Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Plano Piloto	0	0	1	0	0	0	3	0	1	0	5	1	6
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Varjão do Torto	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
SRS CENTRO SUL	0	0	0	0	5	0	7	4	0	0	12	4	16
.Candangolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Guará	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	2	2	4
.Núcleo Bandeirante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Park Way	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Riacho Fundo	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	3	0	3
.Riacho Fundo II	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2
.SCIA (Estrutural)	0	0	0	0	4	0	2	1	0	0	6	1	7
.SIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SRS LESTE	0	0	0	1	3	0	16	2	0	0	19	4	23
.Itapoã	0	0	0	0	2	0	4	1	0	0	6	1	7
.Jardim Botânico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Paranoá	0	0	0	1	0	0	6	1	0	0	6	2	8
.São Sebastião	0	0	0	0	1	0	6	0	0	0	7	1	8
SRS NORTE	0	0	3	0	1	1	17	1	0	0	21	2	23
.Arapoanga	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	3	0	3
.Fercal	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2	1	3
.Planaltina	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	3	1	4
.Sobradinho	0	0	1	0	0	0	9	0	0	0	10	0	10
.Sobradinho II	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	3	0	3
SRS OESTE	0	0	0	0	2	1	22	7	1	0	25	9	34
.Brazlândia	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	5	0	5
.Ceilândia	0	0	0	0	1	1	11	4	1	0	13	6	19
.Sol Nascente/Pôr do Sol	0	0	0	0	0	0	7	3	0	0	7	3	10
SRS SUDOESTE	0	0	1	0	3	0	26	3	6	0	36	3	39
.Água Quente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Águas Claras	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	3	1	4
.Arniqueiras	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	3
.Recanto das Emas	0	0	1	0	2	0	6	1	0	0	9	1	10
.Samambaia	0	0	0	0	0	0	8	1	3	0	11	1	12
.Taguatinga	0	0	0	0	0	0	6	0	2	0	8	0	8
.Vicente Pires	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2
SRS SUL	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12	0	12
.Gama	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	6
.Santa Maria	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	6
Ignorado DF	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	5	1	6
Em Branco	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	3	0	3
Total	0	0	5	1	15	2	111	18	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino.
 SRS – Superintendência Regional de Saúde; *RA – Região Administrativa.



Os óbitos por violência foram mais frequentes em solteiros (65,0%), Tabela 24.

Tabela 24 – Frequência de óbitos por violência, segundo situação conjugal, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=163).

Situação conjugal	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Solteira	0	0	4	1	14	2	67	14	2	0	87	19	106
Casada	0	0	0	0	0	0	19	3	4	0	23	3	26
Viúva	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2
Separada judicialmente	0	0	0	0	0	0	6	0	1	0	7	0	7
União consensual	0	0	0	0	1	0	8	1	1	0	10	1	11
Ignorado	0	0	1	0	0	0	9	0	0	0	10	1	11
Total	0	0	5	1	15	2	111	18	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Dos óbitos por violência, 38,4% ocorreram no domicílio e 26,8% em via pública, Tabela 25.

Tabela 25 – Frequência de óbitos por violência, segundo local de ocorrência, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025 (N=163).

Local de ocorrência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Hospital	0	0	0	1	3	1	24	2	2	0	29	5	34
Outro Estabelecimentos de Saúde	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2
Domicílio	0	0	1	0	7	0	40	12	2	0	50	13	63
Via pública	0	0	3	0	4	1	30	0	4	0	41	2	43
Outros locais de ocorrência	0	0	1	0	1	0	14	4	0	0	16	4	20
Ignorado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Total	0	0	5	1	15	2	111	18	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F - Feminino

Dos óbitos por violência 53,4% foram relativos a homicídios, Tabela 26.

Tabela 26 – Frequência de óbitos por violência, segundo tipologia, ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, primeiro quadrimestre 2025.

Tipo de violência	Criança		Adolescente		Pessoa jovem		Pessoa adulta		Pessoa idosa		Todas as faixas etárias		Total
	M*	F**	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Suicídio	0	0	1	0	6	0	50	13	6	0	63	14	77
Homicídio	0	0	4	1	9	2	61	5	2	0	76	10	86
Total	0	0	5	1	15	2	111	18	8	0	139	24	163

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 05/05/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS. *M – Masculino; **F – Feminino



Conclusão

Observou-se, no período analisado, aumento relativo da frequência da violência física em detrimento da tentativa de suicídio. Além disso, observou-se também, aumento relativo da frequência da violência perpetrada pelo cônjuge. Estas mudanças pontuais podem ser relacionadas à mudança na lógica de coleta de dados apresentada neste documento e requer monitoramento.

Reitera-se a importância de capacitações sistemáticas e da aproximação do NEPAV com os núcleos de vigilância regionais com o intuito de melhorar a informação captada e dirimir dúvidas na temática, tendo em vista a importância da vigilância epidemiológica na qualificação dos dados a fim de garantir a consistência da informação, onexo e a confidencialidade.

Diante das dificuldades em se obter informações completas, sem expor a pessoa em situação de violência à revitimização e o potencial que estes informes quadrimestrais representam, a análise descritiva, organizada em grupos, segundo ciclos de vida, possibilita sinalizar mudanças no perfil de notificação de violência do Distrito Federal ao longo do tempo.

Recomendações

O NEPAV oferece um conjunto de recomendações baseadas nos

dados e suas análises com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde (Ministério da saúde, 2009):

1. Para a gestão

Promover a integralidade do cuidado principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade.

Monitorar indicadores de saúde que reflitam a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

2. Para vigilância epidemiológica

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo e analisando o perfil epidemiológico das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

3. Para as equipes assistenciais:

Conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos.

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Ofertar ações inter e intrasetoriais de promoção da cultura de paz

4. Para a educação permanente



Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

Disseminar a estratégia da cultura de paz e da comunicação não violenta entre servidores públicos de setores com atendimento ao público.

5. **Para a população**

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados

e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica e promoção da cultura de paz.

Brasília, 08 de maio de 2025

Referências

Ministério da Saúde. (2009). Em *Guia de vigilância epidemiológica* (p. 18). Brasília.

Ministério da Saúde. (2019). *Roteiro para uso do SINAN NET, Análise da qualidade da base de dados e cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais*.

Fonte:

https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Violencia/CADE_RNO_ANALISE_SINAN_Marco_2019_V1.pdf

Miot, H. A. (2019). Valores anômalos e dados faltantes em estudos clínicos e experimentais. *J Vasc Bras*. Fonte: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.190004>





Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta – Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Mélquia da Cunha Lima – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Livia Barra Lonthfranc – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Paula Rebeca Souza Oliveira e Silva – Técnica de enfermagem - Área técnica de vigilância das violências

Residente:

João Vitor Lima Pereira – Enfermeiro - Programa de residência de Vigilância em Saúde UnB/HUB

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D - Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.gov.br



